

Permanecendo na vontade de Deus | 1º Trimestre 2026



Sábado à tarde

Ano Bíblico: RPSP: 1CR 1

VERSO PARA MEMORIZAR: *“Em tudo, deem graças, porque esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus” (1Ts 5:18).*

LEITURAS DA SEMANA: Cl 4:7-18; Ef 6:21; At 15:36-40; 2Tm 4:10, 11; 2Pe 3:10-14; Is 60:1-3

O final do livro de Colossenses revela a ampla rede de colaboradores de Paulo. O livro de Atos mostra que ele começou sua jornada missionária com Barnabé, depois uniu forças com Silas e, ao longo do livro, temos uma visão geral de suas três viagens missionárias.

Examinaremos a estratégia missionária de Paulo, que envolvia o uso eficiente de tempo e recursos para alcançar os principais pontos do Império Romano, bem como o treinamento de obreiros com potencial para alcançar cidades e vilarejos que ele não visitaria, como Colossos, Laodiceia e Hierápolis.

Por meio de visitas e, especialmente, como prisioneiro, através de cartas, Paulo conectava pessoas e igrejas. Ele reconhecia que o sucesso da missão dependia da colaboração de todos: judeus e gentios; homens e mulheres, como Tíquico, Aristarco, Justo, Epafras, Lucas e Ninfa. Curiosamente, é mencionada uma carta que ele escreveu para Laodiceia, mas que não foi preservada. Paulo concentra muita informação nos últimos versos, incluindo uma exortação a um homem chamado Arquipo. Ele fez tudo o que podia para fortalecer as igrejas enquanto tinha a oportunidade.

Domingo, 22 de março

Ano Bíblico: RPSP: 1CR 2

Lições de evangelização

Aprendemos muito com Paulo sobre como evangelizar. Suas viagens somaram cerca de 21.500 quilômetros, o que é impressionante, considerando que boa parte foi feita a pé. Em várias ocasiões, ele também esteve preso.

Paulo dedicou-se bastante a centros comerciais, como Corinto e Éfeso, de onde a mensagem se espalhava para outras localidades do interior. Ele também retornava às igrejas que havia fundado para fortalecer e motivar os novos cristãos. Quando não conseguia visitá-los, ele lhes enviava cartas, mostrando que se lembrava deles e se importava com seu bem-estar.

1. Leia Colossenses 4:7-9 e compare com Efésios 6:21. Como Paulo descreveu Tíquico e por que ele enviou Tíquico e Onésimo a Colossos?

Algumas informações são mais bem transmitidas oralmente do que por escrito. Seria interessante saber o que os dois homens trouxeram de novidade para os colossenses. Considerando que Paulo desejava que as notícias alentassem o coração deles (Cl 4:7-9), provavelmente incluíam a sua situação na prisão. De qualquer forma, essa comunicação também era importante como um meio de manter os laços pessoais entre os crentes.

Tíquico, cujo nome significa “afortunado”, era um emissário confiável. Descrito como “fiel ministro e conservo”, ele foi um dos homens da Ásia escolhidos por Paulo para acompanhá-lo na viagem com a coleta para os crentes necessitados em Jerusalém (At 20:4). Tíquico também esteve com Paulo durante sua segunda prisão em Roma, de onde foi enviado a Éfeso para fortalecer o trabalho ali (2Tm 4:12). Antes, Paulo havia pensado em enviá-lo a Tito, em Creta (Tt 3:12). Acompanhando-o estava Onésimo, “o fiel e amado irmão” (Cl 4:9), que Paulo havia evangelizado na prisão (Fm 10; ver Lição 1).

Aparentemente, Paulo também queria saber sobre as circunstâncias dos cristãos em Colossos. Não seria difícil enviar notícias de volta a ele por alguém, se não fosse possível pelo próprio Tíquico. Essa foi outra maneira de Paulo demonstrar amor e preocupação pelos crentes, ainda que não os tivesse visitado pessoalmente, e de fortalecê-los na fé para que alcançassem outras pessoas.

Como os assuntos pessoais nas cartas de Paulo revelam sua humanidade e validam seu ministério?

Segunda-feira, 23 de março

Ano Bíblico: RPSP: 1CR 3

Conexões na igreja

Em um mundo conectado, é difícil imaginar os desafios que Paulo enfrentou para fazer com que os membros das igrejas se sentissem parte de algo maior do que suas próprias congregações locais.

2. Leia Colossenses 4:10, 11. Além de enviar notícias por meio de mensageiros (Cl 4:7-9), de que outras formas Paulo incentivou a união entre as igrejas? Levando em conta os problemas de que ele tratou nessa carta, que mensagem há nessas saudações?

Com essas saudações, Paulo promoveu a união dos irmãos. Ele preparou o caminho para a possível visita de Marcos, primo de Barnabé, a Colossos. Aristarco é descrito como “companheiro de prisão” de Paulo (Cl 4:10). Eles eram soldados que vestiam a “armadura de Deus” e lutavam para libertar os cativos de Satanás a fim de recrutá-los para o serviço do reino de Deus (Ef 6:10, 11; 2Tm 2:1-4). Jesus, conhecido por Justo (nomes judaico e romano que soam muito semelhantes em grego, como Saulo e Paulo), também é elogiado como um colaborador fiel no evangelho.

Paulo fez questão de mencionar que Aristarco, Marcos e Justo eram judeus convertidos, pois eram “da circuncisão” (Cl 4:11). Em seguida, ele menciona três gentios: Epafra, Lucas e Demas (Cl 4:12-14). É significativo que, apesar das tensões na igreja entre judeus e gentios, esses irmãos em Cristo trabalhassem juntos com eficácia, unidade e harmonia. Ao dizer que eram “os únicos”, Paulo parece expressar sua decepção por não haver mais cristãos judeus unidos com ele em seu sofrimento. No entanto, é importante notar que nesse tempo João Marcos, que anos antes havia abandonado Paulo e Barnabé durante a primeira viagem missionária, demonstrou então não apenas lealdade, mas também se tornou um “conforto” para Paulo (At 13:13; 15:36-40; Cl 4:11, NVT).

As ameaças à unidade não são novidade. Nos últimos anos, as forças do mal têm atacado intensamente a unidade da igreja. Essa tensão sobre a unidade pode ser sentida em todos os níveis da igreja.

Como você pode, em sua igreja local, trabalhar para diminuir o que ameaça a unidade? Quais são as tensões e o que pode ser feito para enfrentá-las?

Terça-feira, 24 de março

Ano Bíblico: RPSP: 1CR 4

Maduros e convictos

Ter um propósito é essencial para realizar um empreendimento. O ministério de Paulo e de seus cooperadores exemplifica essa determinação (Fp 3:13, 14). Os resultados falam por si: o evangelho se espalhou no mundo (Cl 1:23). Esse foco é necessário hoje.

3. Leia Colossenses 4:12, 13. Qual é o propósito descrito e como ele deve ser alcançado?

Epafra teve um papel fundamental na propagação do evangelho em Colossos e nas cidades vizinhas de Laodiceia e Hierápolis (Ver Lição 1). Suas saudações e orações por essas igrejas foram uma motivação para os crentes dali. Ele orava com um propósito: que os colossenses se conservassem “maduros e plenamente convictos em toda a vontade de Deus” (Cl 4:12). Vamos analisar os elementos dessa oração.

Conservar-se – o verbo grego significa “permanecer firme e inabalável”, algo possível apenas para aqueles que “permanecem na fé, alicerçados e firmes, não se deixando afastar da esperança do evangelho” (Cl 1:23). Esse mesmo verbo aparece em outros textos para descrever a luta contra as “ciladas do diabo” e a necessidade de resistir às forças do mal com o poder divino, vestindo “toda a armadura de Deus” (Ef 6:10-18; 2Tm 2:19).

Maduros – a palavra grega significa “perfeito ou maduro” e indica a maturidade espiritual que se manifesta no amor sacrificial (Mt 5:44, 48). No entanto, mesmo os mais maduros na fé nunca presumirão já terem “obtido a perfeição” (Fp 3:12-15).

Plenamente convictos – essa é uma só palavra grega, que transmite a ideia de algo plenamente desenvolvido ou levado à sua totalidade. É usada para descrever que Abraão estava “plenamente convicto” de que Deus cumpriria Sua promessa, mesmo que parecesse impossível (Rm 4:21), e em referência à capacitação que Paulo recebeu do Senhor para que a “pregação fosse plenamente cumprida” por meio dele (2Tm 4:17).

Toda a vontade de Deus – a palavra “toda” indica algo completo. Paulo orou para que os colossenses transbordassem “do pleno conhecimento da vontade de Deus” e vivessem “de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado”, “segundo a força da Sua glória” (Cl 1:9-11).

Leia Atos 9:16. Esse verso nos ajuda a compreender os desafios que Paulo enfrentou? Isso nos ajuda a entender as dificuldades que enfrentamos em nossa vida?

Quarta-feira, 25 de março

Ano Bíblico: RPSP: 1CR 5

No mundo, mas não do mundo

4. Leia Colossenses 4:14, 15 e 2 Timóteo 4:10, 11. De que forma Lucas se diferenciou de Demas e por quê?

O apóstolo João escreveu: “Não amem o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, amor do Pai não está nele” (1Jo 2:15). O amor de Lucas por Jesus e por Seu reino fez com que ele permanecesse ao lado de Paulo até o fim, sem se importar com as circunstâncias, enquanto Demas amou mais este mundo do que o porvir.

5. Leia as passagens a seguir. Que orientações são dadas àqueles que esperam a segunda vinda de Cristo?

- a) Marcos 13:32-37
- b) Tito 2:11-14
- c) 2 Pedro 3:10-14
- d) Apocalipse 3:17-21

Jesus e os apóstolos nos alertam repetidamente a “vigiar”, estar atentos e sempre preparados para a vinda do Mestre, para que não sejamos pegos de surpresa. Infelizmente, assim como os discípulos que não deram ouvidos à ordem de Jesus: “Vigiem e orem” (Mc 14:38), muitos não farão os preparativos necessários. Tudo se resume a quem ou o que tem o nosso coração, pois não podemos “servir a dois senhores” (Mt 6:24).

Na mensagem à igreja de Laodiceia, Jesus orienta que devemos primeiro nos arrepender de nossos pecados; em seguida, precisamos abrir o coração para o Senhor e permitir que Ele assuma o controle. Isso nos leva, então, ao terceiro passo: obter o “ouro” da fé e do amor, que são provados nas dificuldades e vencem a tentação.

De que Jesus pede que você se arrependa? Que parte dessa prescrição você mais precisa aplicar?

Quinta-feira, 26 de março

Ano Bíblico: RPSP: 1CR 6

Mensagem a Laodiceia

6. Leia Colossenses 4:16-18; 2:1-3. Que semelhanças há entre a mensagem de Jesus para a igreja de Laodiceia (Ap 3:14-22) e a carta de Paulo à igreja de Colossos, que deveria ser lida também pelos laodicenses dos dias de Paulo?

Considerando a história do povo de Deus, vemos que os mesmos problemas têm se repetido. Os profetas repreenderam os israelitas por quererem adorar como o mundo e os exortaram a se arrepender antes que fosse tarde demais. Isaías lamentou: “Vejam como a cidade fiel se tornou prostituta!” (Is 1:21, NVI). Ele exortou o povo a retornar Deus para ser perdoado e purificado (Is 1:16-20). Tanto João Batista quanto Jesus convocaram as pessoas a se arrependerem e darem frutos que resistiriam ao teste do julgamento nos últimos dias (Mt 3:2, 8-10; 4:17; 12:33-37). Os apóstolos transmitiram uma mensagem semelhante (At 2:38; 3:19; 17:30; 2Co 7:9, 10).

7. Compare Isaías 60:1-3 com Apocalipse 18:1-4; e Isaías 62:1-5 com Apocalipse 19:7, 8. Quais semelhanças existem entre as mensagens dos dois livros?

Deus unirá o Céu e a Terra; mas, por causa do grande conflito, isso precisa ser feito em etapas.

1. No Calvário, Satanás perdeu qualquer afeição que havia para com ele entre os seres celestiais (Jo 12:31).
2. Por meio do ministério de intercessão e juízo desenvolvido por Cristo no santuário celestial, os féis são aperfeiçoados “em todo o bem, para que possam fazer a vontade Dele” (Hb 13:21).
3. No juízo durante o milênio e no juízo final, as questões restantes serão resolvidas. Pecado e pecadores impenitentes serão destruídos no fogo, que purificará a Terra (Ap 21:8).
4. Só com o fim do pecado o Céu e a Terra finalmente poderão ser unidos (Ap 21:3).

O que você pode fazer para permanecer fiel a Deus e à Sua verdade? Que escolhas você está fazendo que revelam quem realmente tem seu coração?

Sexta-feira, 27 de março

Ano Bíblico: RPSP: 1CR 7

Estudo adicional

“Aquele que se rende a Cristo torna-se Sua fortaleza, mantida por Ele em um mundo revoltoso, e Seu desejo é que nenhuma autoridade seja conhecida nela, exceto a Sua. Uma pessoa assim guardada pelos seres celestes está protegida contra os ataques de Satanás. Contudo, a menos que nos entreguemos ao domínio de Cristo, seremos governados pelo maligno. Inevitavelmente temos de estar sob o domínio de um ou de outro dos dois grandes poderes em conflito pela supremacia do mundo. Não é necessário que escolhamos deliberadamente o lado do reino das trevas para cair sob seu poder. Basta negligenciarmos fazer aliança com o reino da luz. Se não colaborarmos com os instrumentos celestiais, Satanás tomará posse do coração e dele fará sua habitação. A única defesa contra o mal é Cristo habitar no coração mediante a fé em Sua justiça. A menos que nos unamos completamente a Deus, nunca poderemos resistir aos efeitos não santificados do egoísmo, da autossatisfação e da tentação para pecar. Podemos deixar muitos maus hábitos e momentaneamente nos separar de Satanás, mas sem uma ligação vital com Deus pela entrega de nós mesmos a Ele, momento a momento, seremos vencidos. Sem conhecer a Cristo intimamente e ter constante comunhão com Ele, ficamos vulneráveis ao inimigo e acabaremos fazendo sua vontade” (Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações* [CPB, 2021], p. 252, 253).

Perguntas para consideração

1. Veja a citação acima. Existem apenas dois lados no conflito e, a menos que escolhamos Cristo, estaremos do lado do mal (Lc 11:23). Quão crucial é a entrega da vontade a Cristo?
2. Leia Apocalipse 14:14-16. A chuva temporã permitiu que a semente do evangelho crescesse; a chuva serôdia prepara a terra para a colheita final. Como Apocalipse 14:12 se relaciona com isso?
3. De que maneira somos impactados pela cultura? Como ser protegidos das influências mundanas que têm sido um problema para o povo de Deus em todas as épocas?

Respostas às perguntas da semana: 1. Paulo descreveu Tíquico como fiel ministro e companheiro e o enviou com Onésimo para levar notícias e encorajar os colossenses. 2. Além das cartas, Paulo promoveu a unidade por meio de saudações e reconhecimento de colaboradores. Isso mostra que a comunhão entre as igrejas previne heresias e fortalece a fé. 3. Epafras orava com fervor para que os irmãos crescessem espiritualmente e permanecessem firmes. O propósito era maturidade em Cristo, alcançada com esforço e dedicação. 4. Lucas permaneceu fiel ao lado de Paulo, enquanto Demas o abandonou por amor ao mundo. A diferença está no compromisso com Cristo até o fim. 5. As passagens ensinam a aguardar a vinda de Cristo com vigilância, esperança, pureza e zelo. 6. Ambas as mensagens alertam contra o engano e chamam os crentes

a buscar sabedoria, maturidade e comunhão com Cristo. 7. Nos dois livros, os salvos que habitarão a nova Jerusalém são apresentados como uma noiva casando-se com Cristo.

Resumo da Lição 13

Permanecendo na vontade de Deus | 1º Trimestre 2026

TEXTO-CHAVE: 1Ts 5:18

FOCO DO ESTUDO: Cl 4:7-18

ESBOÇO

Introdução: As palavras finais de Paulo em sua carta aos colossenses são repletas de amor e sincera preocupação pela igreja. Tíquico e Onésimo são irmãos amados (Cl 4:7, 9). Lucas é um médico amado (Cl 4:14). O coração de Paulo transborda de amor. Seu amor por seus cooperadores representa seu amor pela igreja. Seu cuidado e sua preocupação com seus leitores revelam o desejo de saber como eles estão e de consolá-los (Cl 4:8).

O desejo de Paulo em relação aos membros da igreja em Colossos é que eles se conservem “maduros e plenamente convictos em toda a vontade de Deus” (Cl 4:12). Por essa razão, ele reuniu uma “equipe dos sonhos” para trabalhar ao seu lado. De fato, Colossenses 4:7 a 14 apresenta, por assim dizer, um verdadeiro desfile, com uma unidade de soldados cristãos corajosos que marcham em meio à mais crucial de todas as batalhas: a guerra espiritual. Paulo nos ensinou que a missão é um trabalho em equipe. Em sua atuação em favor da igreja de Colossos, Tíquico e Onésimo aparecem em destaque, enviados por Paulo tanto para levar quanto para obter informações (Cl 4:7-9). No entanto, outros cooperadores de Paulo também estavam profundamente comprometidos com os membros da igreja em Colossos (Cl 4:10-14).

A lição desta semana enfatiza três temas principais:

1. A missão é um esforço colaborativo de pessoas que trabalham juntas em estreita conexão.
2. Por ser um esforço colaborativo, líderes e missionários devem atuar com esse propósito em mente, para que os membros da igreja “se conservem maduros e plenamente convictos em toda a vontade de Deus” (Cl 4:12).
3. Um amor profundo por Jesus elimina qualquer possibilidade de compromisso com os padrões do mundo e com o materialismo que o caracteriza.

COMENTÁRIO

A missão envolve trabalho em equipe

Jesus destacou a importância do trabalho em equipe. Por exemplo, em Lucas 5, encontramos a história de Jesus junto ao lago de Genesaré, onde Ele “viu dois barcos junto à praia do lago. Os pescadores tinham desembarcado e estavam lavando as redes”. Aqueles homens haviam desistido de pescar, pois não conseguiram pegar nada! Jesus lhes disse para lançarem novamente as redes, “para pescar”. De repente, “fazendo isso, apanharam grande quantidade de peixes, e as redes deles começaram a se romper”. Então, os que estavam em um dos barcos “fizeram sinais aos companheiros do outro barco, para que fossem ajudá-los”. Que lição poderosa para eles e para nós! Então, Jesus pôde dizer: “De agora em diante você será pescador de gente” (Lc 5:2, 4, 6, 7, 10, ênfases acrescentadas).

Colossenses 4:7 a 14 demonstra o compromisso de Paulo com o trabalho em equipe. Ele não estava sozinho em seus esforços missionários. O apóstolo mencionou uma equipe missionária composta por nove pessoas (compare com 1Co 3:5-9). Podemos extrair valiosos ensinamentos da maneira pela qual ele caracterizou o envolvimento desses colaboradores na missão do evangelho.

Tíquico	(1) irmão amado (2) fiel ministro (3) conservo no Senhor	Cl 4:7
Onésimo	(1) fiel (2) amado (3) é da Igreja de vocês	Cl 4:9
Aristarco	(1) companheiro de prisão de Paulo	Cl 4:10
Marcos	(1) primo de Barnabé	Cl 4:10
Barnabé	Sem apresentação	Cl 4:10
Jesus	(1) conhecido por Justo	Cl 4:11
Epafras	(1) é da Igreja de vocês (2) servo de Cristo Jesus (3) “está sempre lutando por vocês em oração” (4) “muito se empenha por vocês”	Cl 4:12, 13
Lucas	(1) médico amado	Cl 4:14
Demás	Sem apresentação	Cl 4:14

Essa tabela revela que Paulo teve uma equipe “dos sonhos”. O trabalho missionário não é uma atividade solitária. Quanto mais pessoas envolvidas na obra missionária, maiores são os resultados. No entanto, também há espaço para um missionário quase anônimo, como “Jesus, conhecido por Justo” (Cl 4:11). Esse verso é o único lugar em todo o NT em que ele é mencionado. Interessantemente, Paulo não disse nada sobre Demás (Cl 4:14). Talvez o silêncio de Paulo tenha ocorrido porque não houvesse nada positivo a ser dito, já que Demás possivelmente já estivesse se afastando da fé, como o apóstolo mencionou em 2 Timóteo 4:10. Vale destacar que a equipe missionária de Paulo incluiu pessoas de origens tanto judaicas quanto gentílicas. As diferenças se dissolvem na unidade da fé.

Percebemos sete pontos adicionais na carta de Paulo: (1) Tíquico e Onésimo foram retratados como amados e fiéis; (2) Onésimo e Epafras foram descritos como “um dos seus”, o que significava que eram membros da igreja em Colossos; (3) Epafras foi ainda descrito como “servo de Cristo Jesus”, homem de oração e alguém com grande zelo pela igreja. Embora ausente de Colossos, Epafras “estava sempre lutando por eles em oração”

(Cl 4:12). Podemos aprender uma lição preciosa com essa atitude: quando alguém não pode ajudar presencialmente, ainda assim pode orar; (4) alguns desses homens aparecem no livro de Atos como companheiros de viagem de Paulo (Aristarco [At 19:29; 20:4, 5; 27:2]; Tíquico [At 20:4]; Barnabé [At 12:25; 13:1-15; 14:19-28]); (5) a inclusão de Onésimo, um novo convertido (Fm 10), demonstrou que Paulo estava interessado em treinar pessoas para o ministério, para que se tornassem seus cooperadores (Cl 4:11); (6) a princípio, Paulo não estava disposto a dar uma segunda chance a Marcos, um missionário hesitante (At 15:38), mas depois reconsiderou (Cl 4:10; 2Tm 4:11), chegando, com o tempo, a chamá-lo de cooperador (Fm 24); (7) as expressões de amor de Paulo e as saudações que ele envia de seus cooperadores à igreja alimentaram um senso de companheirismo entre os líderes da igreja e a congregação.

Perfeição e plenitude

Em seu trabalho, os líderes cristãos devem se concentrar em um objetivo claro: ajudar os membros da igreja a crescerem na fé e a se alinharem plenamente com a vontade de Deus. Eles devem trabalhar e orar para que os crentes se tornem “perfeitos e plenamente convictos” (Cl 4:12, ARA). À primeira vista, esses termos podem transmitir a falsa impressão de que Paulo estava defendendo a impecabilidade ou a perfeição absoluta, mas não é esse o caso. A palavra grega traduzida como “perfeito” é *teleios*, que pode simplesmente significar “maduro” (1Co 2:6; 14:20; Fp 3:15). Por sua vez, a palavra grega traduzida como “plenamente convictos” é *pleroo*, que, quando aplicada a pessoas, é usada em outros contextos em referência à ação de Deus ao encher alguém com bênçãos espirituais (ver At 2:28; Rm 15:13). Em Efésios 4:13, Paulo indicou que a “unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus” resulta em “homem maduro/perfeito [*teleios*]”.

Paulo desejava que os membros da igreja em Colossos desenvolvessem um caráter semelhante ao de Cristo. Anteriormente na carta ele havia revelado sua preocupação com esse assunto (Cl 2:6, 7). Um modo de viver semelhante ao de Cristo incluía “pleno conhecimento da vontade de Deus, em toda a sabedoria e entendimento espiritual”. Isso também significa viver “de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no” pleno “conhecimento de Deus” (Cl 1:9, 10). Características adicionais da maturidade espiritual foram destacadas em Colossenses 2:2, onde Paulo falou sobre estar “vinculados em amor”, a fim de alcançar “toda a riqueza da plena convicção do entendimento”. Em resumo, Paulo afirmou que o objetivo da pregação é apresentar “cada pessoa perfeita em Cristo” (Cl 1:28, 29).

Advertência contra o materialismo

A Bíblia ensina que os cristãos não devem viver conforme os valores do mundo nem com o materialismo que o caracteriza (Rm 12:2). No entanto, Demas caiu na armadilha de amar o presente século [ou “mundo”] (2Tm 4:10). A palavra grega traduzida como “mundo” é *aion*, aplicada ao “sistema de práticas e padrões associados à sociedade secular” (Johannes P. Louw e Eugene Albert Nida, *Greek-English Lexicon of the New Testament: Based on Semantic Domains*, v. 1 [Nova York: United Bible Societies, 1996], p. 507).

Além de *aion*, o termo *kosmos* também é frequentemente usado para se referir aos valores e sistemas malignos deste mundo. Por exemplo, em 1 João 2:16, o apóstolo João usou três expressões para resumir como esse sistema mundano opera: “os desejos da carne, os desejos dos olhos e a soberba da vida” (1Jo 2:16). Os

estudiosos concordam que essa tríade de cobiça e orgulho mundanos constitui um sério alerta contra o materialismo. Não é surpreendente que Paulo tivesse uma visão tão negativa em relação a “este mundo [aion]” (Tt 2:12), a ponto de enfatizar que Jesus “entregou a Si mesmo pelos nossos pecados, para nos *livrar deste mundo perverso*” (Gl 1:4, ênfase acrescentada). Em 1 Timóteo 6:17, Paulo transmitiu uma ordem clara: “Exorte os ricos *deste mundo* a que não sejam orgulhosos, nem depositem a sua esperança na instabilidade da riqueza, mas em Deus, que tudo nos proporciona ricamente para o nosso prazer” (1Tm 6:17, ênfase acrescentada). Em Tito 2:12, o apóstolo observou que os cristãos devem renegar “a impiedade e as paixões mundanas, [para que] vivamos neste mundo de forma sensata, justa e piedosa”.

Curiosamente, a informação de que Demas amou o presente mundo de certa forma explica a declaração: “Demas [...] me abandonou” (2Tm 4:10), o que indica seu afastamento das responsabilidades missionárias. Um sinal visível de que alguém ama o presente século é o enfraquecimento do ardente amor pela missão em seu coração. Aqueles que anseiam profundamente pela era vindoura são justamente os que vivem neste mundo “de forma sensata, justa e piedosa” (Tt 2:12). Esse anseio inclui o envolvimento ativo na missão.

APLICAÇÃO PARA A VIDA

Medite nos seguintes temas. Depois, peça aos alunos que respondam às perguntas ao final da seção.

“Há uma emoção profunda nas cartas de Paulo, pois elas refletem seu grande desejo por comunhão, de estar unido a seus convertidos e ter boa convivência com eles. Paulo não é um solitário; ele se parece muito mais com um pai que sente falta dos filhos distantes. [...] em suas cartas, ele reflete repetidas vezes a mentalidade coletivista. Suas redes de contatos foram cruciais para ele pessoalmente, mas também para o cumprimento da tarefa compartilhada de espalhar as boas-novas” (Ben Witherington III, *The Paul Quest: The Renewed Search for the Jew of Tarsus* [Downers Grove, IL: InterVarsity Press, 1998], p. 114).

Essa citação revela o total compromisso de Paulo com a proclamação do evangelho. Estando nós nos últimos dias da história deste mundo, deveríamos estar menos engajados na propagação do evangelho do que estiveram Paulo e sua equipe missionária no primeiro século? Eles estavam dispostos a dar o melhor de si e a trabalhar juntos pelo avanço do reino de Deus. Da mesma forma, somos chamados a trabalhar em unidade. Cada pessoa tem um papel a desempenhar no abrangente plano divino de salvação cósmica. Somos chamados a ajudar outros a crescerem em maturidade espiritual em preparação para a era por vir. Na verdade, quanto mais ansiamos pela era futura, mais fazemos por Cristo no presente século. No entanto, o nosso amor por Jesus nos manterá seguros diante do perigo de fazer concessões em relação aos valores deste mundo, de tal maneira que, embora estejamos nele, jamais sintamos que a ele pertencemos (Jo 15:19).

Perguntas:

1. Por que nossas redes de relacionamentos são cruciais para o ministério? Quem faz parte das suas redes de contatos? Como essas pessoas têm ajudado você em sua missão e no testemunho para Deus?
2. De que forma Deus tem chamado você a ajudar outros a crescerem em maturidade espiritual e a se prepararem para o Céu?

3. O seu amor por Jesus protege você de fazer concessões e aderir aos valores deste mundo? O que significa estar no mundo, mas não ser do mundo?

PREGADOR DE RUA

Papua-Nova Guiné | Peter

Peter frequentemente se perguntava sobre os planos de Deus para sua vida.

Quando ele era criança, seus pais, professores do ensino fundamental e cristãos, lhe ensinaram sobre Deus e como orar. No entanto, na adolescência, seus amigos o influenciaram a fazer coisas que o afastaram de Deus.

Mais tarde, quando Peter já era adulto, ele passou a morar sozinho no litoral. Ele começou a questionar Deus sobre o motivo de tê-lo levado para lá. Durante sete meses, ele orou repetidamente: "Qual é o Seu plano para minha vida?"

Em uma sexta-feira, Peter decidiu jejuar e orar. Em vez de depender de comida naquele dia, ele se concentrou inteiramente em buscar a Deus. Ele ansiava por uma resposta clara.

Por volta do pôr do sol, ele viu três jovens caminhando pela rua. Sentiu uma voz sussurrar em seu coração, instando-o a se aproximar deles. Ele obedeceu ao impulso e se apresentou a eles.

"Somos pregadores de rua", disse um dos homens. Peter descobriu que seus nomes eram Thomas, George e Junior. Eles eram evangelistas que se sentiam guiados a compartilhar o evangelho nas cidades costeiras.

Peter os observava pregar diariamente- na rua, no mercado, em qualquer lugar que pudessem encontrar um público.

No sábado à noite, Peter novamente pediu a Deus que revelasse Seu plano. Ele adormeceu com a Bíblia sobre o peito e teve uma visão de um anjo pegando sua mão e abrindo o livro em Mateus 10.

Quando Peter acordou, ele abriu em Mateus 10 e leu sobre as coisas maravilhosas que Jesus fez por meio de Seus discípulos depois que eles decidiram segui-Lo.

Peter não leu apenas uma vez. Ele leu várias vezes. Então, ele ouviu a mesma voz suave e tranquila dizer: "Este é o meu plano para você".

Incrédulo, Peter caiu de joelhos e clamou: "Quem sou eu, Deus, para que Tu me chames?"

Ele agradeceu a Deus por Sua resposta clara. Assim como os discípulos em Mateus 10, ele sabia que estava sendo chamado para seguir Jesus e pregar de cidade em cidade como um evangelista de rua.

Logo depois, Peter foi batizado e apoiou os três pregadores em sua missão. Ele viajou com eles, carregou suas malas e pregou ao lado deles nas ruas.

Um ano depois, Peter participou de um curso de treinamento de dois meses, durante o qual ele aprendeu a compartilhar as crenças da Igreja Adventista do Sétimo Dia como leigo para a Missão Sudoeste da Papua.

Uma de suas primeiras tarefas o levou a uma aldeia remota na floresta tropical, que levou três dias para chegar a pé. Ele caminhou sob chuva forte, dormiu no mato e sobreviveu com biscoitos.

No meio da floresta tropical, ele chegou a uma pequena igreja adventista. Uma mulher de meia-idade que ministrava à congregação disse a ele que eles não tinham pastor. A igreja funcionava há 25 anos e há muito tempo orava por um. Ela perguntou a Peter se ele poderia ajudar.

Peter concordou e serviu como líder voluntário por um ano. Enquanto ministrava lá, ele continuou orando pelo próximo passo de Deus em sua vida. Ele tinha a impressão de que era o momento de ir a uma escola de ministério.

Peter voltou para casa numa sexta-feira à noite e encontrou um membro da igreja esperando por ele. O membro lhe entregou um recibo mostrando que suas mensalidades da escola haviam sido pagas. Ele iria para a Escola Adventista de Ministério de Omaura.

Em Omaura, Peter está aprendendo habilidades para ajudar igrejas a crescerem física, mental e espiritualmente. Ele espera usar a jardinagem e a carpintaria para ensinar os membros a se sustentarem e proverem para viúvas e órfãos. Ele acha as aulas de hebraico difíceis, mas acredita que, com a ajuda de Deus, pode ter sucesso.

"Com Deus", diz ele, "tudo é possível". Embora não tenha certeza de sua próxima missão, Peter está comprometido em seguir Aquele que o levou a Omaura. "Sempre seguirei Sua voz".

Sua generosa oferta para este trimestre ajudará a Escola Adventista de Ministério de Omaura a preparar homens e mulheres a compartilharem as boas-novas em Papua-Nova Guiné. Obrigado por sua doação fiel!

Conforme contado a Gracelyn Lloyd, escrito por Peter Giwi.

Dicas para a história

- Mostre a localização de Papua-Nova Guiné no mapa.
- Baixe as fotos desta história pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.
- Compartilhe fatos e atividades relacionadas à Divisão do Pacífico Sul: bit.ly/spd-2026.

